

# Estrutural tem adversários

A declaração de ontem à noite da governadora em exercício, Arlete Sampaio, foi uma evolução em relação à que ela prestou durante a tarde. Ao comentar, para emissoras de rádio, a manifestação do Lixão, ela disse que seria mais barato ampliar os assentamentos existentes, em lugar de se criar um novo.

A Cidade Estrutural tem inúmeros adversários. Os mais poderosos e insistentes são a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) e o secretário de Indústria e Comércio, Carlos Alberto Torres.

A ampliação da área ocupada pelo Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) é considerada como prioritária pelo secretário e empresários do Distrito Federal. Eles querem a instalação de super

lotes para atrair grandes indústrias.

“Os lotes atuais”, diz Antônio Fábio Ribeiro, presidente da Fibra, “não têm área suficiente para abrigar a frota das grandes empresas. Os caminhões disputam estacionamento com os carros dos clientes. Não há como prestar um serviço de qualidade nessas condições.”

O deputado José Edmar não leva em conta essas alegações. Ontem, na manifestação do Lixão, conclamava os moradores do local a invadirem as galerias no dia 28, quando sua proposta para criar a Cidade Estrutural será examinada na Câmara Legislativa.

■ **Leia mais sobre reivindicações de lotes na página 13**